

Programa prevê autorizações e arrendamentos em 12 meses

Navegue Simples foi lançado pelo Governo Federal para reduzir processos que duram até cinco anos nos portos

BÁRBARA FARIAS

DA REDAÇÃO

Agilizar autorizações de terminais de uso privado (TUPs) e arrendamentos em portos públicos, concluindo os processos em até 12 meses. Esse é o objetivo do Governo Federal com a criação do Navegue Simples. Atualmente, o prazo se estende de três a cinco anos. O programa de desburocratização para o setor portuário foi lançado ontem, em Brasília, e o decreto presidencial deverá ser publicado ainda nesta semana no Diário Oficial da União (DOU).

O Navegue Simples foi desenvolvido pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), em parceria com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e o Tribunal de Contas da União (TCU), e foi incluído no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com investimentos previstos de R\$ 5,4 bilhões em autorizações e arrendamentos portuários. Cada ciclo do programa terá duração de quatro anos, com ações anuais de melhoria e inovação.

AGILIDADE

“Os processos (de outorgas) levavam três, quatro, cinco anos, com retrabalho e burocracia. O Navegue Simples foi criado para re-



Lançamento faz parte do novo Programa de Aceleração do Crescimento, do Governo Federal, com investimentos previstos de R\$ 5,4 bilhões

duzir esse tempo para 12 meses, viabilizando grandes empreendimentos para o Brasil”, afirma o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

Ele salientou a importância da união entre os setores público e privado para a economia nacional. “O setor portuário cresceu 6% no primeiro quadrimestre e eu tenho confiança que a gente pode crescer mais de 8% esse ano. É fundamental buscarmos projetos e programas que estimulem cada vez mais o setor produtivo”.

Segundo o ministro, mais de 95% das exportações e importações passam pelos nossos portos. “O primeiro resultado da balança comercial desse ano foi de mais de US\$ 35 bilhões, isso porque o setor portuário tem dado a sua contribuição”, destaca.

MODELO

A secretária-executiva do MPor, Mariana Pescatori, explicou que o Navegue Simples foi desenvolvido a partir do modelo do Voe Simples. “Um decreto do presidente vai institucionalizar o programa e, amanhã, a gente vai iniciar, no site da Antaq, a tomada de subsídios de arrendamentos”.

Mariana afirmou que o primeiro semestre foi dedicado às questões dos TUPs e, agora, o foco será nos arrendamentos de áreas de portos organizados.

A secretária-executiva antecipou que “muitas entregas serão feitas ainda nesse ano em relação à desburocratização, simplificação e melhoria regulatória no setor”.

ANTAQ FARÁ RELATÓRIO

A expectativa agora é que a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) apresente em um relatório, no próximo mês, o que pode ser feito no curto, médio e longo prazos em benefício do setor, como melhoria de processos, de regulamentos, portarias do Ministério de Portos e Aeroportos e decretos. O deputado federal e vice-presidente da Comissão de

Viação e Transportes da Câmara dos Deputados, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), ressaltou que é importante acelerar as autorizações porque o setor privado precisa de previsibilidade e segurança jurídica para realizar investimentos “que podem fomentar a maior e melhor política social, que é a geração de emprego e renda”.